

ADESÃO DO HÁBITO DA LEITURA NA CONSTRUÇÃO DO INDIVÍDUO FRENTE A SOCIEDADE QUE COMPÕE.

Cursista: José Bruno Lopes de Freitas.

Itinerário Formativo: Práticas didáticas e metodológicas para o ensino de Língua Portuguesa.

RESUMO

O hábito pela leitura pode ser desenvolvido em diversas formas, tamanhos e modalidades. Em pleno século das obras, produções digitais e virtuais, a presença de gêneros impressos se torna cada vez mais raro de se observar diante das gerações. A escola é um lugar onde os alunos (novos membros da sociedade) começam a expandir suas experiências além do seu grupo de origem, o lugar onde se constrói uma rede de interações contribuído para a produção da realidade escolar (GOMES, 200p. 40).

A formação discente deve ser embasada no delineamento de estratégias didático-pedagógicas docentes que possam reverberar na qualificação do processo de ensino, em que este seja voltado para a efetivação da aprendizagem. Nesses termos, é mister o incentivo à leitura, em que tal prática possa se constituir como instrumento de interpretação social, possibilitado pelo incremento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores provenientes das ideias, pressupostos, além da viagem fascinante que a leitura proporciona.

Palavras-Chave: Docente; Prática; Leitura; Hábito.

INTRODUÇÃO (tema, relevância, justificativa, problemática e objetivos)

A presente pesquisa resulta de uma ação, planejada e delineada, por docentes de Língua Portuguesa de uma instituição pública de ensino médio e por monitores voluntários, estudantes do ensino superior, objetivando o desenvolvimento de uma prática direcionada a adesão discente ao hábito da leitura para deleite, mediante a dedicação de dez minutos de leitura, nas aulas da disciplina de Língua Portuguesa, no intuito de promover um levantamento qualitativo e quantitativo a respeito aos alunos que mostravam dificuldades leitora, que prejudicava o desenvolvimento do mesmo não só na disciplina de Língua Portuguesa, mas em todas as outras áreas do conhecimento. Foi realizado um diagnóstico de leitura com todos os estudantes da escola, inferindo-se a necessidade de uma ação que objetivasse contribuir na superação das dificuldades provenientes da leitura

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A formação discente deve ser embasada no delineamento de estratégias didático-pedagógicas docentes que possam reverberar na qualificação do processo de ensino, em que este seja voltado para a efetivação da aprendizagem. Nesses termos, é imprecidível o incentivo à leitura, em que tal prática possa se constituir como instrumento de interpretação social e humana, possibilitado o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores provenientes das ideias, pressupostos, experiências, além da viagem fascinante que a leitura proporciona a seus usuários.

Oliveira (2016) afirma que o estudante que não consegue compreender e interpretar as ideias de um texto qualquer pode ser considerado um indivíduo sem fluência leitora, no qual a escola e os docentes desempenham um papel fundamental, mediante o desenvolvimento de ações que busquem estimular e incentivar a leitura, não como uma obrigação concernente apenas ao âmbito escolar, mas que possa fazer parte da vida social cotidiana dos estudantes, em uma formação para o exercício da cidadania.

Pautado em tais pressupostos, a presente pesquisa resulta de uma ação, planejada e delineada, por docentes de Língua Portuguesa da escola de ensino médio Luiza Bezerra de Farias, instituição pública de ensino localizada no município de Tururu – Ceará e por monitores voluntários, estudantes do ensino superior. A ação teve como objetivo o desenvolvimento de uma prática direcionada a adesão discente ao hábito da leitura para deleite, mediante a dedicação de dez minutos de leitura, nas aulas da disciplina de Língua Portuguesa.

METODOLOGIA

A ideia norteadora da ação foi idealizada a partir de um diagnóstico de leitura, realizado com todos os alunos da instituição escolar, por intermédio de uma atividade conjunta entre professores de Língua Portuguesa, gestão escolar e monitores voluntários, estudantes do ensino superior, nas áreas da Pedagogia e de Letras.

Tal ação foi realizada em todas 18 turmas da escola, englobando 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio, distribuídas entre os turnos matutino, vespertino e noturno, sendo que em cada turno há duas turmas de primeiro ano, duas turmas de segundo ano e duas turmas de terceiro ano, totalizando seis turmas por turno, contemplando todos os 600 estudantes que frequentam regularmente a instituição escolar.

A atividade diagnóstica evidenciou que do público total de estudantes atendidos pela escola, 388 possuíam fluência leitora e 212 não possuíam tal habilidade. Foi revelado,

também, que 324 conseguiam ler e compreender o que liam, enquanto 276 discentes não conseguiam compreender e, tampouco, localizar quaisquer informações nos textos utilizados para a atividade proposta.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Por intermédio do diagnóstico de leitura, realizado com todos os estudantes da escola, inferiu-se a necessidade de uma ação que objetivasse contribuir na superação de tal entrave, potencializando uma formação plena e sólida, em que a leitura pudesse ser percebida como instrumento de conhecimentos, além de algo prazeroso e estimulante e não algo imposto, momentos de em que o aluno se sentisse envolvido pela prática leitora e não forçado a fazer algo de seu desgosto.

Durante o mês de Outubro do ano em decurso, os professores de Língua Portuguesa, auxiliados pela gestão escolar e em consonância com a responsável pelo espaço da biblioteca, realizaram um laboratório individualizado com os estudantes, no intuito de monitorar sua proficiência leitora. Ressalta-se que os textos utilizados para tal ação contemplavam diferentes gêneros textuais e foram selecionados pelos docentes e monitores voluntários. As audiências de leituras foram realizadas em ambientes como a biblioteca e salas onde não havia aula naquele momento, preservando o silêncio, no qual o aluno pudesse se sentir confortável para realizar a leitura dos textos e o professor e/ou monitor pudesse avaliar com cautela e cuidado o nível de proficiência do educando.

Por intermédio do levantamento quantitativo do nível de leitura dos estudantes, foi decidida a realização do momento intitulado de leitura para deleite, durante dez minutos no período inerente às aulas de Língua Portuguesa, contemplando diferentes gêneros textuais. O momento alusivo à leitura se configurou como algo prazeroso, em que o estudante escolhia o texto que lhe chamasse atenção, sem cobranças (LOIS, 2010). A ação contou com o apoio da pessoa responsável pela biblioteca, que juntamente com os estudantes monitores, realizavam a distribuição e coleta dos textos antes e depois das ações em sala de aula, auxiliando os professores.

No fim das ações desenvolvidas com os alunos, foi perceptível a interação dos alunos com os textos, houve um aumento nas visitas à biblioteca para a busca de livros emprestados pelos alunos. Principalmente quando as obras eram escolhidas pelos mesmos; avanços discentes na leitura de palavras, frases, textos, respeitando as regras de acentuação e pontuação gráfica; maior participação nas aulas.

Ao longo do período letivo, foi visível a melhoria na qualidade da apropriação da leitura a partir do exercício contínuo, tendo a taxa de aprovação dos alunos em língua portuguesa da escola que passou de 65% no primeiro semestre e passou para 75% no terceiro período no segundo semestre (Dados da secretaria da escola Luiza Bezerra de Farias – Tururu, Ce), sendo essa melhoria não só na área de linguagens, mas também nas demais disciplinas, já que todas elas são interligadas com a capacidade dos alunos de lerem e compreenderem a leitura e suas finalidades mediante a cada situação-problema em que esteja inserida e desenvolvida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações relacionadas ao referido projeto, buscou explorar a identificação das dificuldades dos estudantes em relação a leitura (não só na disciplina de língua portuguesa, mas em todas as disciplinas que compõem o currículo), buscando trabalhar as habilidades leitoras e de compreensão individual e coletiva dos alunos, pois não adianta o estudante só decodificar o que está escrito, mas que o mesmo possa compreender as ideias do texto, explicitando seu pensamento crítico. Ademais, o projeto promoveu momentos direcionados para a realização de leituras prazerosas, no intuito do aluno “degustar” o verdadeiro “sabor” de uma leitura interessante e atrativa.

As atividades impactaram, também, em outras disciplinas do currículo, uma vez que a leitura permeia as diferentes áreas do conhecimento humano, sendo algo importante no processo formativo discente. A ação foi positiva, visto que evidenciou a relevância da prática leitora na vida pessoal dos estudantes, contribuindo no enriquecimento do vocabulário individual, na compreensão e interpretação das ideias provenientes de um texto, na conscientização reflexiva - crítica, de forma a se posicionar perante a realidade, possuindo subsídios analíticos de conhecimento e leitura de mundo, não sendo meros objetos manipuláveis, mas cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres, lutando por uma sociedade mais justa, democrática e igualitária.

REFERÊNCIAS

FORTESKI, Elaine; OLIVEIRA, Sueli Terezinha de; VALÉRIO, Raquel Weber. Prazer pela leitura: incentivo e o papel do professor. **Ágora** – Revista de Divulgação Científica. Mafra/SC, v. 18, n. 2, p. 120-127, dez. 2011.

GOMES, Vítor Manuel Cerveira Gomes. **Socialização Escolar no Ensino Secundário. Percursos Formativos e Imagens da Escola e da Escolarização. 2010.** 228.f. Dissertação de Mestrado em Administração Educacional. Instituto superior de educação e trabalho- ISET. Porto.2010. Disponível no Site: www.iset.pt/iset. Acesso em 26/03/2019.

LOIS, Lena. **Teoria e prática da formação do leitor:** leitura e literatura na sala de aula. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

OLIVEIRA, Célia. Importância da leitura na formação de estudantes competentes – Estudo de caso da província do Uíge, Angola. **Revista Desenredo**, Passo Fundo/RS, v. 12, n. 2, p. 414-431, jul./dez. 2016.